Quem precisa participar?

A construção de práticas inclusivas não é responsabilidade exclusiva de um único profissional. A participação de diferentes sujeitos escolar é fundamental para que as ações planejadas atendam às necessidades das crianças e favoreçam sua participação nas experiências do cotidiano.

As situações vivenciadas pelas crianças podem exigir diálogo entre o professor da turma, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), a equipe gestora, os profissionais de apoio e, quando necessário, as famílias e outros serviços da rede. Essa articulação possibilita o compartilhamento de informações, a construção de estratégias e a tomada de decisões mais assertivas, considerando a realidade de cada criança.

A Resolução CNE/CEB nº 4/2009, ao orientar a organização do Atendimento Educacional Especializado, contribui para compreender a importância da articulação entre os profissionais, bem como do uso de recursos e serviços que favoreçam a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Nesse sentido, é essencial que cada profissional reconheça seu papel e suas responsabilidades, compreendendo que a atuação conjunta enriquece as práticas e amplia as possibilidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Articular significa estabelecer relações, compartilhar saberes, planejar ações em conjunto e manter um olhar atento às necessidades das crianças, valorizando as contribuições de cada sujeito envolvido no processo educativo.

Articular significa construir possibilidades por meio do diálogo e da colaboração.